

Principais destaques das Regiões Metropolitanas

RECIFE,
SALVADOR,
BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO,
SÃO PAULO e
PORTO ALEGRE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Maio 2009**

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2009
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

Rendimento médio real dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado aumentou 8,5%.

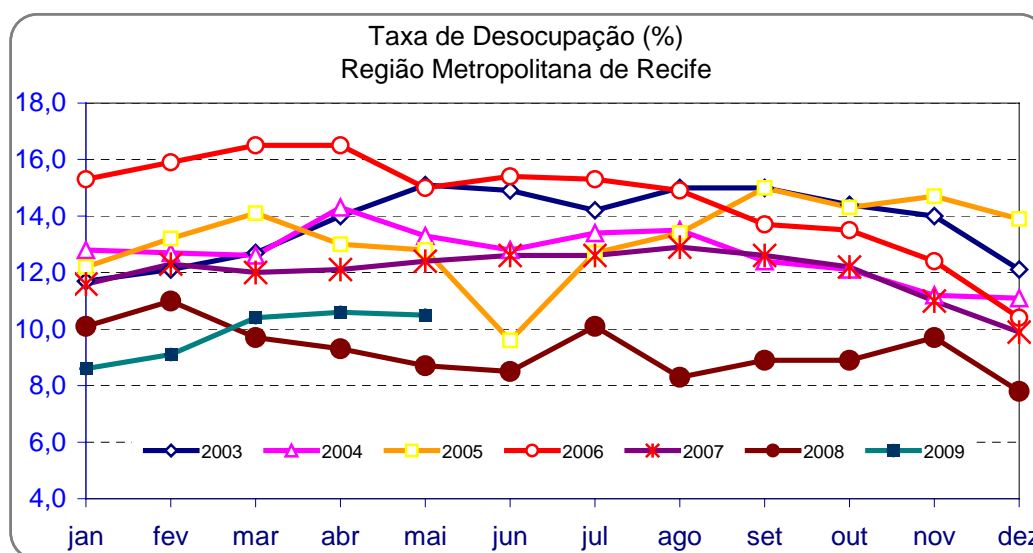
Em maio de 2009, havia 3.200 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Recife. Deste total, 42,9% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 5,0% desocupadas e 52,1% não economicamente ativas.

A taxa de desocupação (10,5%) apresentou-se em estável em relação a abril de 2009 e apresentou um aumento de 1,8 ponto percentual em relação a maio do ano anterior.

Na comparação mensal, observou-se estabilidade nos contingentes dos ocupados segundo a posição na ocupação. Em relação a maio de 2008, houve crescimento dos empregados com carteira de trabalho no setor privado de 8,4%.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 846,20), apresentou redução de 3,9% frente a abril de 2009 e de 3,3% na comparação com maio de 2008. Na comparação anual, somente os trabalhadores com carteira de trabalho assinada tiveram aumentos em seus rendimentos de 8,5%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Recife entre janeiro de 2003 e maio de 2009.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2009
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

O rendimento médio real das pessoas ocupadas apresentou aumento de 1,7% na comparação mensal e de 4,8% frente a maio de 2008.

Em maio de 2009, havia 3.273 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Salvador, não apresentando diferença significativa frente ao mês anterior e crescendo 3,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Das 3.273 mil pessoas em idade ativa, 49,3% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 6,8% desocupadas e 44,0% não economicamente ativas.

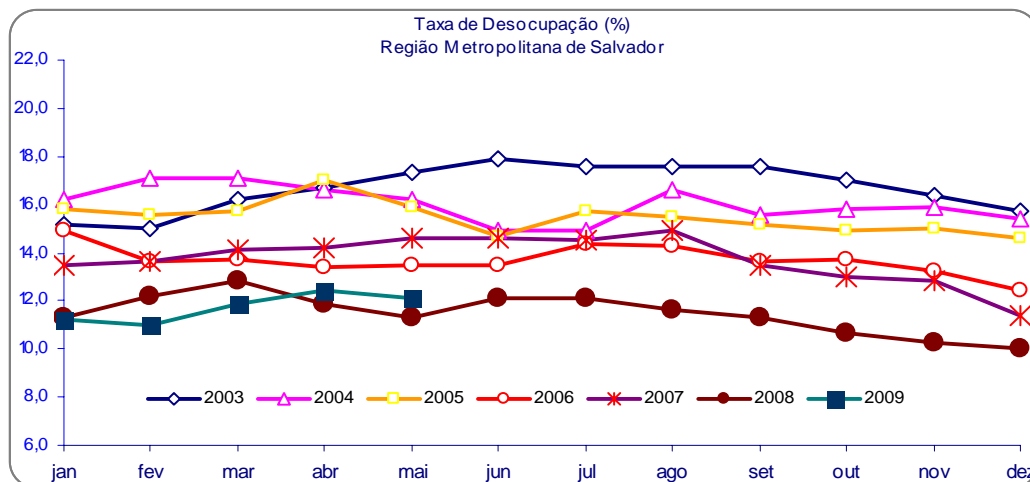
A taxa de desocupação (12,1%) manteve-se estável em relação ao mês anterior, e a maio de 2008.

Quanto à forma de inserção no mercado de trabalho, na comparação mensal, todas as categorias de ocupação mantiveram-se estáveis. Na comparação anual, apresentou incremento o contingente dos empregados com carteira de trabalho assinada (8,0%).

No que tange aos grupamentos de atividade, no mês, a pesquisa não registrou diferenças significativas. Em relação ao ano, houve crescimento das pessoas ocupadas na construção civil (12,9%).

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelo total das pessoas ocupadas (R\$ 1.078,30) apresentou aumento de 1,7% na comparação mensal e de 4,8% frente a maio de 2008. Em relação ao mês anterior, tiveram crescimento do rendimento, os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (4,8%), os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (3,8%) e os trabalhadores por conta própria (3,6%). Sofreram queda do rendimento, no mês, os militares ou funcionários públicos estatutários (0,9%). Na comparação anual, houve crescimento de 2,6% nos rendimentos dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado e 13,7% para os trabalhadores por conta própria. Os rendimentos dos militares ou funcionários públicos estatutários sofreram queda de 6,4% e dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado de 0,4%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Salvador entre janeiro de 2003 e maio de 2009.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2009
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

Rendimento médio real dos ocupados aumenta 4,3% no mês e 6,2% no ano

Em maio de 2009, havia 4.324 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Deste total, 54,4% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,9% desocupadas e 41,6% não economicamente ativas.

A taxa de desocupação (6,7%) apresentou estabilidade em relação a maio de 2008 e, também, em relação a abril de 2009.

Referente aos grupamentos de atividade, todos apresentaram estabilidade em relação a abril de 2009. Na comparação anual, apenas a Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água apresentou queda, de 8,7%. Os demais grupamentos ficaram constantes no ano.

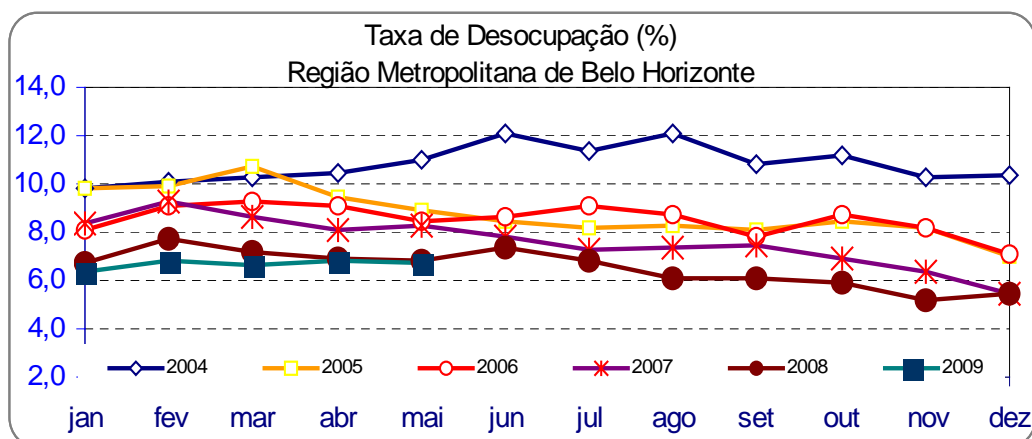
Quando se observa o comportamento dos indicadores em relação a abril de 2009, segundo a posição na ocupação, observa-se estabilidade do contingente em todas as categorias pesquisadas. O mesmo ocorreu na análise anual.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas em maio de 2009 (R\$ 1.237,10) cresceu 4,3%, na comparação com o recebido no mesmo anterior e 6,2% na comparação com maio de 2008.

Observou-se aumento do rendimento médio real na comparação mensal de todos os trabalhadores. Os crescimentos dos rendimentos foram registrados como se segue: empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (3,1%), trabalhadores por conta própria (5,7%), empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (4,2%) e os militares ou funcionários públicos estatutários (2,2%).

Quando comparados a maio de 2008, observou-se aumentos de rendimentos para todas as categorias: os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado de 2,8%, os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado de 13,7%, os militares ou funcionários públicos estatutários (6,4%) e os trabalhadores por Conta Própria, 4,2%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Belo Horizonte entre janeiro de 2004 e maio de 2009



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2009
REGIÃO METROPOLITANA DE RIO DE JANEIRO

Rendimento cai 3,6% no mês e taxa de desocupação fica estável

Em maio de 2009, havia 10.124 mil pessoas com 10 anos ou mais de idade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, não apresentando variação tanto em relação a abril de 2009, como ao mesmo mês do ano anterior. Dessas pessoas em idade ativa, 49,5% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,5% desocupadas e 47,0% não economicamente ativas.

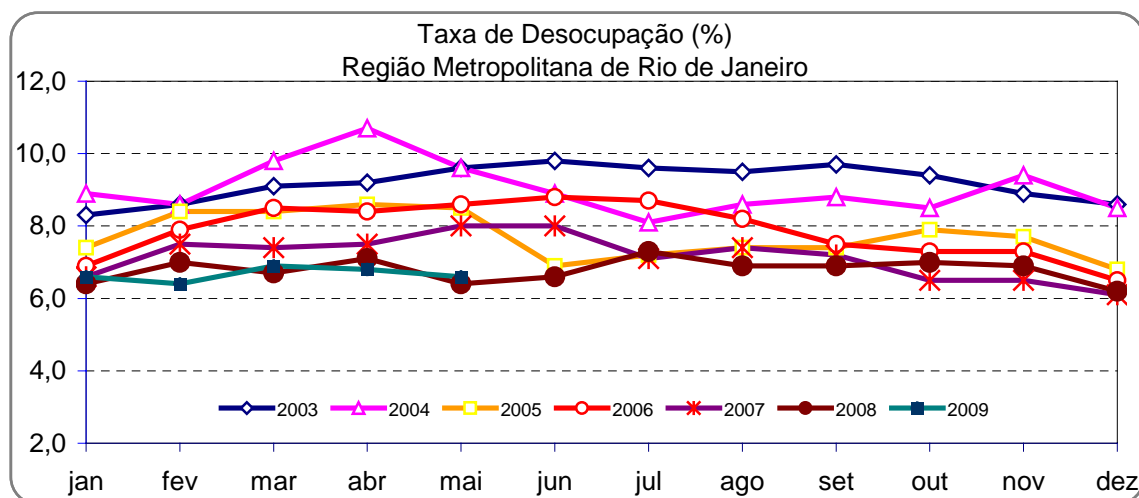
A taxa de desocupação estimada para o mês de maio de 2009, 6,6% não apresentou variação estatisticamente significativa nas comparações mensal e anual.

Em relação às categorias de posição na ocupação, tanto na comparação mensal quanto na anual, não houve variação percentual significativa.

No que se refere aos grupamentos de atividade, a Pesquisa Mensal de Emprego não registrou alterações significativas em ambas as comparações, mensal e anual.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 1.318,20) caiu 3,6% no mês e cresceu 2,1% no ano. Em relação a abril último, houve redução para os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (4,9%) e para Os militares ou funcionários públicos estatutários (2,6%). Os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado e os trabalhadores por conta própria tiveram aumento de 2,9% e 2,5%, em seus rendimentos, respectivamente. Na comparação com maio de 2008, o apenas o rendimento dos trabalhadores teve redução, de 8,6%. As demais categorias ocupacionais registraram elevação dos rendimentos, com destaques para os militares ou funcionários públicos estatutários (11,3%) e para os empregados sem carteira de trabalho assina no setor privado (8,8%).

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana do Rio de Janeiro entre janeiro de 2003 e maio de 2009.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2009
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Taxa de desocupação de 10,2% fica estável no mês e rendimento cai 0,7% em maio

Em maio de 2009, havia 16.399 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de São Paulo. Em relação a maio de 2008, houve um crescimento de 1,0% no total da população em idade ativa, representando um adicional de 167 mil pessoas.

Das 16.399 mil pessoas em idade ativa, 54,2% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 6,2% desocupadas e 39,6% não economicamente ativas.

A taxa de desocupação (10,2%) manteve-se estável na comparação mensal e cresceu 1,6 ponto percentual no ano.

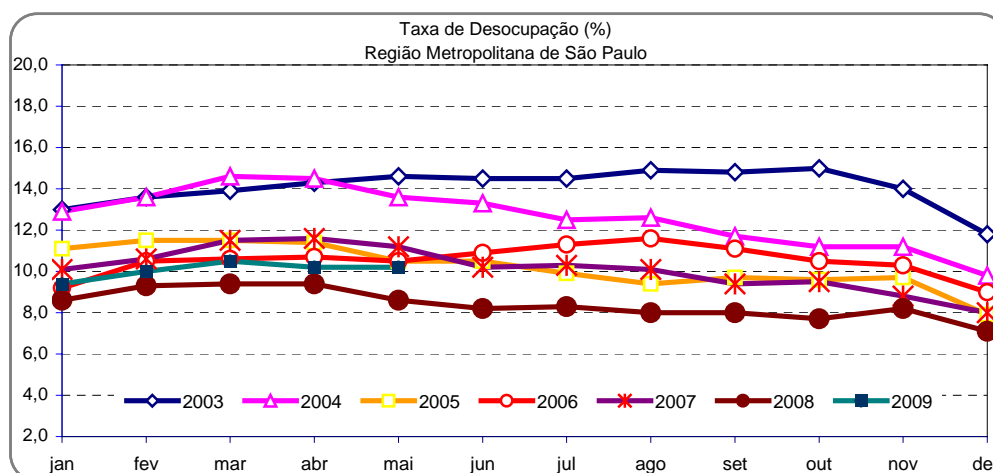
O rendimento médio real habitual da população ocupada (R\$ 1.449,40) diminuiu 0,7% no mês e aumentou 3,2% na comparação anual.

Na comparação mensal, os empregados com carteira assinada no setor privado e os empregados sem carteira assinada no setor privado apresentaram aumento de 1,0% e 7,8%, respectivamente, em seus rendimentos. Os militares ou funcionários públicos estatutários e os trabalhadores por conta própria registraram queda de 4,4% e 1,7, nessa ordem..

Em relação a maio de 2008, todos os trabalhadores, tiveram aumento de seus rendimentos, sendo os destaques os empregados sem carteira assinada no setor privado (9,0%) e os trabalhadores por conta própria (7,3%).

No que se refere aos grupamentos de atividades, a estabilidade foi verificada na comparação mensal. Já no ano, a indústria apresentou queda de 6,9% e a Educação, Saúde, Administração Pública cresceu 9,4% nesse período.

Evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de São Paulo entre Janeiro de 2003 e maio de 2009



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2009
REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

A taxa de desocupação se mantém estável em 6,1%

Em maio de 2009, havia 3.352 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre. Em relação a abril de 2009, houve variação de 0,6%, e na comparação com maio de 2008, houve um crescimento de 1,6%, com a inclusão de 52 mil pessoas

Das 3.352 mil pessoas em idade ativa, 52,1% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,4% desocupadas e 44,5% não economicamente ativas.

A taxa de desocupação (6,1%) apresentou estabilidade na comparação mensal e anual.

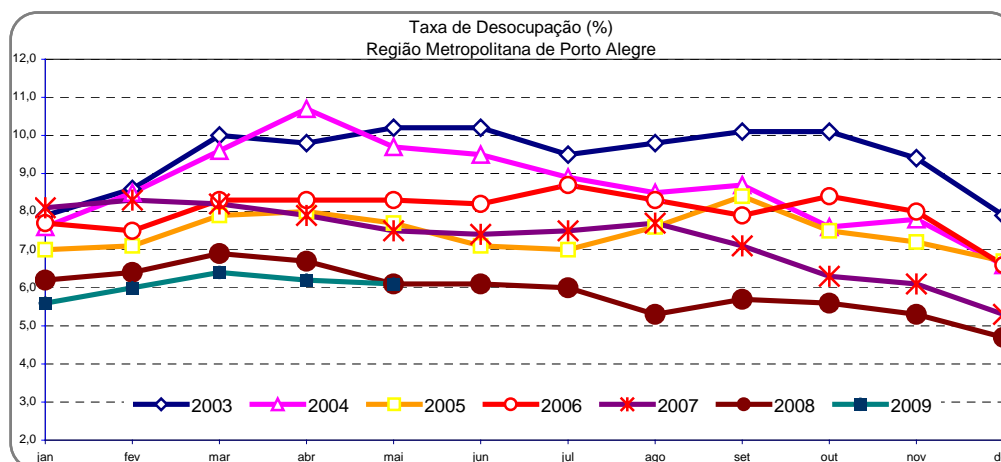
Quanto a posição na ocupação, a comparação com abril de 2009 apresentou estabilidade em todas as categorias e com maio de 2008, houve variação somente entre os empregados sem carteira assinada no setor privado que apresentaram redução de 13,4%.

O rendimento médio real da população ocupada (R\$ 1.267,40) apresentou aumento na comparação com maio de 2008 (4,0%) e em relação a abril de 2009 apresentou redução de 2,2%.

As categorias que contribuíram para esse aumento, em relação maio de 2008, do rendimento médio real, foram: empregados com carteira assinada no setor privado, com um aumento de 4,5%; empregados sem carteira assinada no setor privado, com um aumento de 1,9%; militares ou funcionários públicos estatutários com um aumento de 1,2%; e, os trabalhadores por conta própria, com 8,7% de aumento.

Na comparação mensal, as variações foram: empregados com carteira assinada no setor privado, apresentaram redução de 2,0%; os militares ou funcionários públicos estatutários com uma redução de 6,4%, e, os trabalhadores por conta própria com uma redução de 2,7%. Em sentido oposto estavam os empregados sem carteira assinada no setor privado, com aumento de 2,5% do rendimento médio real.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Porto Alegre entre janeiro de 2003 a maio de 2009



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.